



Dr. José Amâncio Ramalho, bacharel em Direito, vocação de engenheiro e fundador de Borborema. De seu espírito empreendedor nasceu a Hidro-elétrica de Borborema, pioneira em eletrificação hidráulica em todo o Norte e Nordeste.

BOA VISTA foi o primeiro nome do local onde hoje se ergue a cidade de Borborema. Essa bonita e exuberante região começou a ser conhecida quando a partir de 1912, o Dr. JOSÉ AMÂNCIO RAMALHO, vindo de Araruna, adquiriu partes de terras e entendeu de desbravá-la. Homem ativo e de espírito progressista, imediatamente construiu um grande açude, instalou uma hidroelétrica e iniciou o desenvolvimento da localidade. A usina foi a responsável pela iluminação das cidades de Pilões, Serraria, Solânea, Bananeiras e a própria cidade de Borborema até o ano de 1962. A seguir instalou indústria de fécula de mandioca e despoldreira de arroz.

O pioneirismo do Dr. José Amâncio fez com que não vacilasse em nenhuma instante, até ver surgir a Vila de Camuacá de uma região que antes era só mata virgem, núcleo que depois transformou-se em sede do município que era o seu objetivo,

Curioso e importante mencionar que nessa época o fundador da referida Vila se preocupou de planejar a expansão da futura cidade, chegando até contratar um engenheiro para esse planificasse e projetasse, e como prova disto, Borborema até hoje não possui ruas curvas, sinuosas ou logradouro edificado em local improvisado.

A chegada do trem em 1913, a construção da Igreja de Nossa Senhora do Carmo na década de 20 e a expansão de uma agricultura florescente, chamaram a atenção de novos povoadores que para lá acorremam.

Nascia, então, mais uma cidade no brejo paraibano.

COMO NASCEU A CIDADE

Entre os vários municípios que aparece com esse manancial proporcionada pela natureza e pelo seu povo, podemos registrar o Município de BORBOREMA, localizado a 120 km da Capital do Estado, situado na Micro-Região do Brejo Paraibano, que se notabilizou no passado em função da persistência de seus habitantes, ten

de servir e colaborar com o município não mediu esforços nem tempo para tornar o seu objetivo realizado.

Considerada uma cidade de pequeno porte, pacata, onde seus moradores vivem da agricultura de subsistência na sua maior parte, comemora neste dia 12 de novembro, trinta e cinco anos de emancipação política, quando nessa data foi desmembrada do Município de Bananeiras, graças à iniciativa de vários conterrâneos, entre eles: Arlindo Ramalho (vereador), Carmelo Gomes de Souza (alfaiate), Diógens Pinto (comerciante), e muitos outros, que já se preocupavam com sua independência política.

Para isto se verificaram inúmeras discursões, encontros, a favor da causa, transformando a Vila do Camucá em cidade e um dos baluartes na Assembléia Legislativa do Estado foi o Deputado Antonio Nominando Diniz, que mesmo sendo representante político da cidade sertaneja de Princesa Isabel, prestou relevante serviço, apresentando o projeto de número 120/58 de 06 de agosto de 1958, criando o Município de Borborema, tendo o apoio total dos Deputados Clovis Bezerra Cavalcante, Humberto Lucena e Orlando Cavalcanti na qualidade de representantes do povo de Borborema e do Brejo, fez com que fosse agilizado o processo de Emancipação.

“ Vila de Camucá, antes denominada de Boa Vista foi alvo de interesse de seu povo para que ficasse independente do domínio Bananeirense o mais breve possível. Tanto é que reuniões foram efetuadas a exemplo da que se realizou no Grupo Escolar "Dr. José Amancio Ramalho" para tratar do assunto enfocado na época, cujos vereadores que fizeram parte registrou-se os nomes de Antonio Barbosa da Costa, Antonio Vaz de Oliveira e Arlindo Ramalho para discorrerem e deliberarem quanto à criação do Município, onde entre os assuntos enfocados, foi a criação de um fundo para a campanha pela independência, para gastos com atividades públicas, visando provar às autoridades governamentais e legislativas a possibilidade de se levar a idéia à frente.

Na reunião o Vereador Arlindo Ramalho foi enfático em afirmar o seu interesse de trabalhar pelo novo Município que iria ser criado, onde frizou em seu discurso: "Queremos Borborema independente, para batalharmos pelo seu progresso, fazendo realmente dela uma cidade, sem decepcionarmos aqueles que lutaram por esta causa subli-

Houve uma batalha renhida, por que Bananeiras não dava trégua no seu desmembramento e por outro lado exigia que se assim fosse, teria que nascer com o seu município diminuído. Os vereadores contra o projeto de emancipação reagiram à alteração, ficando poucos deles a favor que eram representantes da Vila, Arlindo Ramalho e Antonio Costa.

A Assembléia exigia a resolução da Câmara, que lutava contra a referida Emancipação por parte da maioria de seus membros e o processo caminhava lentamente sob várias discussões por quase dois anos, até que em 1958 os Vereadores Antonio Barbosa da Costa, Arlindo Ramalho e Manoel Leonel da Costa apresentam a Resolução nº 34, concedendo o desmembramento ao Distrito de Borborema, sendo finalmente aprovado pelos vereadores Antonio Vaz de Oliveira, e Jaime Pereira dos Santos, sob o protesto de Cláudio da Costa Maia e Manoel de Medeiros Guedes, sob a presidência do vereador Claver Ferreira Grilo, e tendo como um voto contra de Eloi Farias, mesmo assim a Resolução foi promulgada. Em 24 de abril de 1959, na Assembléia Legislativa entra em pauta e se cria o Município e Comarca de Borborema. O projeto do Deputado Nominando Diniz é transformado em Lei nº 113 de 18 de maio do mesmo ano, com uma ressalva de que a criação da Comarca seria vetada, ficando subalterna à Comarca de Bananeiras. Essa Lei foi sancionada pelo governo Pedro Moreno Gondim.

O novo Município veio a ser instalado em 12 de outubro do ano em curso, cujo prefeito empossado foi o Senhor Antonio Barbosa da Costa. Somente em 03 de outubro de 1960 foi que houve a primeira Eleição, saindo eleito o Vereador Arlindo Rodrigues Ramalho pela UDN e como Vice-prefeito Antonio Targino Leão, que foram empossados pela Câmara Municipal de Vereadores, sendo o Presidente Severino Leite Ramalho e seus companheiros Reginaldo Leite de Queiroz, José do Carmo Ramalho e Cícero Ferreira da Silva (pela UDN); Dionisio Ferreira dos Santos, Luiz Galdino Ferreira e José Luciano de Medeiros (pelo PSD).

A DEUSA ADORMECIDA DOS EUCALIPTAIS

35 ANOS DEPOIS

Borborema no passado, mesmo na qualidade de Vila, foi um dos maiores centros de distribuição de material de consumo e permanente da região. Possuía grandes casas comerciais, que fornecia cereais no atacado para todos os municípios do Brejo e Curimataú. Era o Centro de negociações e ponto de convergência de comerciantes para adquirir seus produtos nos armazéns de muitos atacadistas, como: do Capitão José Rodrigues Neto (Pai de Arlindo Ramalho, de Antonio Nogueira, de Júlio Américo Pinto, Chico Brasileiro e Félix Brasileiro), assim como comprar rapadura e aguardente nos engenhos existentes no município, conforme nos informou o Senhor Francisco Cardoso. Tudo isto era associado à vinda do trem a partir de 1912, perdurando esse movimento por muitos anos. Existiam na época pouco mais de doze engenhos funcionando plenamente, proporcionando uma economia bastante significativa, fornecia energia elétrica gerada graças à iniciativa de Dr. José Amâncio Ramalho, que abastecia os municípios de Serraria, Pilões, Bananeiras, Solânea, além da sede da vila, como também indústria de fecularia e de fabricação de tijolos e telhas.

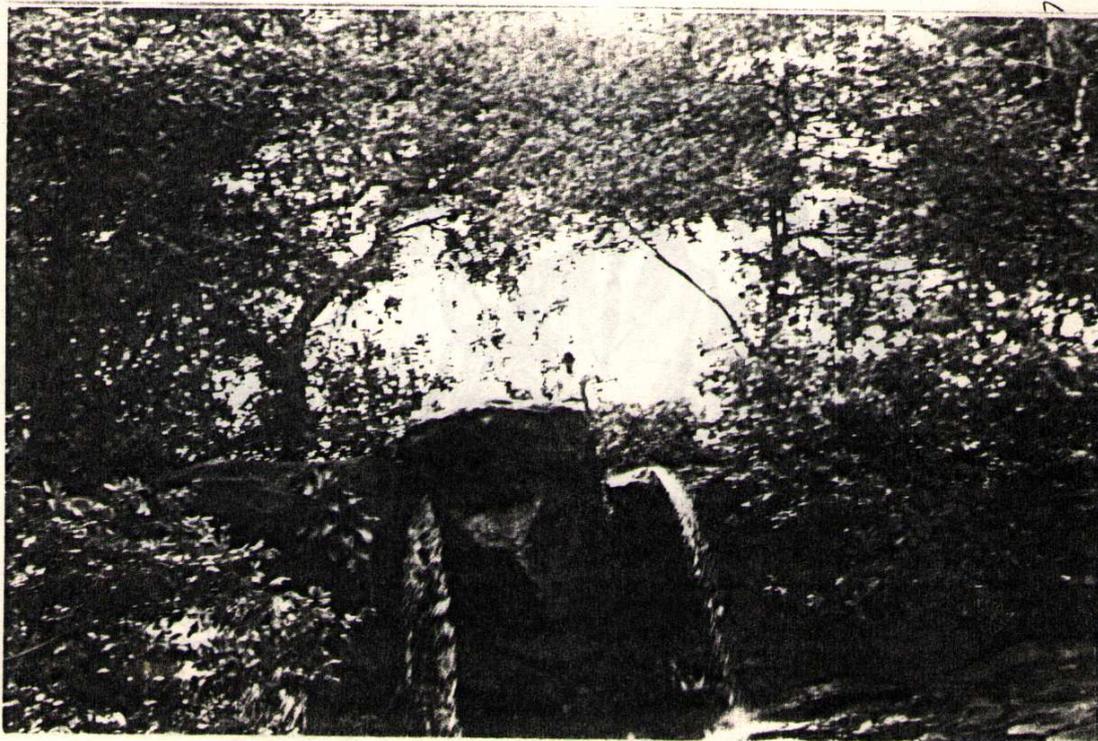
Hoje, não existe mais esse movimento, o trem foi embora, os engenhos quase todos apagaram o fogo de suas fornalhas e alambiques, os jovens emigraram e só restam saudades dos bons tempos que não voltam mais.

Mas mesmo assim, alguns desses jovens ^{que ficaram} procuram preservar a cultura do município, a exemplo do Sr. Amancio Ramalho Júnior, prefeito por duas gestões, que não deixou que a história de Borborema fosse relegado ao esquecimento. Durante estes anos que vem dirigindo os destinos do município, tem procurado fazer o possível para que os solicitantes sejam atendidos na medida das possibilidades, criando creches, construindo muros de arrimo, praças, eletrificando a zona rural, implantando posto de Saúde, o salário mesmo pouco vem conservando em dias e o que é importante para o município é estar em dias com as obrigações sociais e financeiras, além de se preocupar com a preservação da região e da cidade no que tange à cultura.

Hoje, vemos uma Borborema limpa, sossegada, pacífica, debruçada sobre as margens do Açude Borborema, com suas áreas de lazer, como a Ilha da Fantasia, a Cachoeira do Roncador, a Pousada do Barreto, os pequenos bares na zona urbana, praças arborizadas, conservação de seus prédios ao estilo barrôco, as casa-sédes dos engenhos e um povo que sabe receber e informar todo o visitante que deseja conhecer o seu passado. *

Com uma população de pouco mais de 7.00 habitantes, numa área de 39 km quadrados, sendo servida pela rodovia estadual Pb-087, distando de apenas 06 km da rodovia Anel do Brejo, pode-se orgulhar de ter o privilégio de ser uma das localidades mais aprazíveis do Brejo Paraibano e por ainda conservar os traços de uma cidade tradicionalista, onde seus habitantes esperam que o retorno do progresso seja breve através de seus administradores e filhos da terra. Para isto já estamos a constatar as esperanças tanto sonhadas pelo seu povo, que é a construção da rodovia, onde a mesma será asfaltada dentro de poucos dias, cujos recursos já foram aprovados pelo governo estadual, bastando, para isto, ser implantado o canteiro de obras da Construtora Quieroz Galvão.

PARABÉNS, Borborema e todo o seu povo, pelos seus 35 anos de emancipação política, pois, de experiência na vida ativa VOCE é bem adulta e resistente.



CACHOEIRA DO RONCADOR
atração turística de Borborema



Prefeito José Amâncio Ramalho Júnior, atual prefeito de Borborema em cuja administração se comemora os 35 anos da emancipação política da cidade de Borborema, nascida de um núcleo rural cujo desenvolvimento deve-se em primeiro lugar ao seu pai, dr. José Amâncio Ramalho.



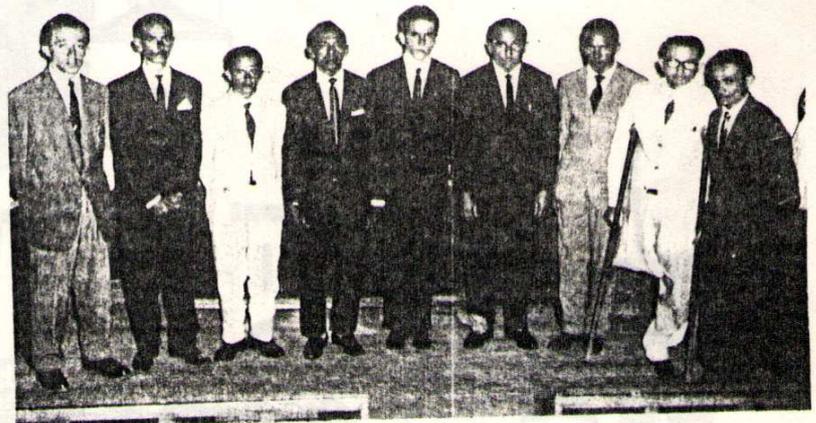
O dr. Rômulo Rangel Presidente da CODEBRO firma contrato de execução da rede de distribuição de energia elétrica de Borborema, vendo-se o Prefeito Arlindo Ramalho, o Governador Pedro Gondim e o sr. Arthur Tinôco, Diretor da Empresa e genro do dr. José Amâncio Ramalho.



EMANCIPAÇÃO DE BORBOREMA – Ontem à tarde o Governador Pedro Gondim sancionou a Lei que emancipa o distrito de Borborema, desmembrando-o do Município de Bananeiras. A foto foi colhida na ocasião em que o Chefe do Governo assinava o ato, ladeado pelos srs. Waldir dos Santos Lima, Manuel Miranda Filho, pe. Manuel Batista de Medeiros e representantes daquela nova comuna.



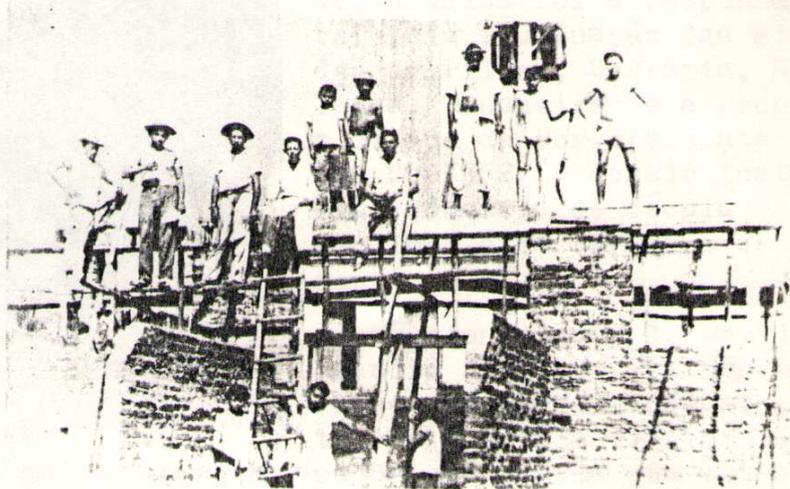
General Edson Amâncio Ramalho e sua esposa, Julita Cunha Rego Ramalho, ambos falecidos. Quando tenente, participou nos campos da Itália, da 2ª Guerra Mundial e na Paraíba e Ceará ocupou cargos de destaque na administração pública. É um dos mais ilustres filhos de Borborema.



A segunda Câmara de Vereadores de Borborema, tendo ao centro o seu Presidente vereador Severino Ramalho Leite que, posteriormente foi eleito deputado Estadual e é o único filho do município a chegar à Assembléia Legislativa do Estado, até o presente. Ladeando o presidente o Prefeito Aristeu Uchôa e o vice Severino Gomes e os vereadores José Soares, Diógenes Pinto, Severino Francisco de Lima, Osmus Pereira, Manoel Pereira de Fontes, e Moacir Pereira.



Vista parcial da rua principal de Borborema, denominada Praça 12 de Novembro em homenagem à data da sua emancipação política. A rua foi calçada e iluminada pelo Prefeito Arlindo Ramalho que a inaugurou juntamente com a energia de Paulo Afonso.



Construção do Mercado Público de Borborema. Entre operários vê-se o prefeito Arlindo Ramalho e o fiscal geral do município Francisco Cardoso. A obra foi concluída pelo Prefeito Aristeu Uchôa e atravessou ampla reforma na atual administração municipal.

